



CINÉTICA DE CRESCIMENTO DE CALO EM EXPLANTES *Hancornia speciosa* var. *speciosa* Gomes

CAROLINE DE ARAUJO MACHADO¹; KICIA KARINNE GOMES COPELAND¹;
LEILA ALBUQUERQUE RESENDE¹; ANNIE CAROLINA DE ARAUJO
OLIVEIRA¹; ANA DA SILVA LÉDO²; APARECIDA GOMES DE ARAUJO³

¹Pós graduandas em Agricultura e Biodiversidade, UFS, e-mail: camachado1@hotmail.com; leila.resende@gmail.com; anniedeoliveira@hotmail.com

²Pesquisadora Embrapa Tabuleiros Costeiros, e-mail: ana.ledo@embrapa.br;

³Bolsista DCR Fapitec-SE, e-mail: agaraujo2003@hotmail.com

Hancornia speciosa Gomes, espécie denominada popularmente de mangabeira, mangaba ou mangava, é uma árvore frutífera de clima tropical. A cultura de células e tecidos pode ser aplicada para produzir compostos idênticos àqueles presentes na planta. Objetivou-se avaliar a cinética de crescimento de calo de mangabeira proveniente do povoado de Pontal, Indiaroba (SE). Foram excisados explantes de plântulas cultivadas *in vitro* (internodal, nodal e foliar) e inoculados em meio MS suplementados com diferentes concentrações de 2,4-D (0,5; 2,5; 5,0; 7,5 e 10 mg L⁻¹) combinadas com BAP (1; 5; 10; 15; 20 mg L⁻¹). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 5 x 3, com quatro repetições sendo cada repetição composta de uma placa de petri com quatro explantes cada. Foram realizadas avaliações de massa fresca do calo a 30, 60 e 90 dias. Houve diferença significativa entre o tempo e as concentrações utilizadas de 2,4-D e BAP. A combinação de 10 mg L⁻¹ de BAP + 5,0 mg L⁻¹ de 2,4-D proporcionou maior massa (0,46g) aos 90 dias de cultivo. Não houve efeito significativo do tipo de explante e de todas as combinações dos fatores estudados. A massa de calo variou, em média, de 0,18 para segmento nodal, 0,21 g para foliar e 0,22 g para caulinar.

Palavras chave: Mangaba; Calogênese; Crescimento.

Agradecimentos: EMBRAPA; CAPES/FAPITEC-SE.